



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Aracaju – SE, Ano 33, Edição 1723
18 a 24 de abril de 2016

ANJ

www.cinform.com.br

CINFORM



WhatsApp: (79) 9647-3370
E-mail: ouvidoria@cinform.com.br

MUDANÇA INCÔMODA

As reclamações vão do motorista de carro de passeio ao usuário de transporte público coletivo. Eles afirmam que as obras têm dado dor de cabeça e ocasionado um trânsito travado que tira a paciência de qualquer um

■ Há algumas semanas, a Capital aracajuana tem sofrido algumas mudanças na estruturação das principais vias públicas. Um dos motivos se deve a implantação do novo veículo voltado para o transporte coletivo público na cidade: o Bus Rapid Transit - BRT.

As obras de ampliação não têm sido nada animadoras tanto para motoristas de carros de passeio, quanto para passageiros que usam os ônibus coletivos. Com algumas avenidas em mudanças, outras estão sofrendo com o fluxo de carros, como por exemplo a Avenida Heráclito Rollemberg.

A estudante de Fisioterapia Roberta Santana afirma que o trânsito na via se tornou pior desde o início das obras nas demais avenidas. Com isso, ela explica que o trânsito do Conjunto Orlando Dantas, local que reside, para o Terminal do DIA se tornou terrível.

TEMPO DEMAIS

“Tem dias que passo 40 minutos para ir ao Terminal. A situação é trágica. Antes eu fazia o trajeto em 15 minutos no máximo. Isso tem sido corriqueiro e com essa demora, eu tenho chegado atrasada na Universidade e no trabalho, logo isso me atrapalha bastante. Tem dias que parece que trava tudo”, expõe.

Outra estudante que tem sofrido bastante com as mudanças nas vias é a estudante Rayane Ellen Rocha. Moradora do Bairro Fernando Collor, ela afirma que costumava fazer o trajeto de sua casa para o Centro em 40 minutos.

“Hoje, eu demoro, pelo menos 1h30 para ir a faculdade. Antes o trânsito era razoável, mas agora está muito intenso. É uma mudança gritante a meu ver, porque estou quase sempre chegando atrasada nos locais, devido o travamento do trânsito em alguns locais da cidade”, frisa.

INCOMPREENSÍVEL

Os motoristas afirmam estar sofrendo com as obras, especialmente



ARTHUR LEITE

Fiscalização das faixas exclusivas para ônibus começa na sexta

para trabalhar, como é o caso da professora Camille Lima Mota. Ela afirma não entender mais o que o trânsito aracajuano se tornou.

“O mais chato é que estão fazendo uma obra que funciona a todo vapor justamente entre 11h-14h. Eu sempre evito passar por lá, porque seja lá o que o for que eu tiver pra fazer, eu vou atrasar. Essas obras em horário comercial são horríveis”, salienta.

A professora ressalta que outra coisa que tem ajudado a intensificar o fluxo de carros são as faixas exclusivas de ônibus. Ela diz que desde que colocaram as faixas azuis a viagem que fazia em 20 minutos, agora faz em 35 minutos. “De certa forma, está mais lento no geral. Se for no período de pico é ainda pior. Às 16 horas, por exemplo, eles fecham um lado da Beira-Mar, por causa das obras, certo? Do outro lado tem a faixa de ônibus que nem sempre passa ônibus, restando somente a faixa do meio para comportar todo o fluxo”, comenta.

A comunicóloga Carolina Souza frisa que as faixas azuis tanto na Avenida Tancredo Neves, quanto na Beira-Mar, deixam as pessoas sem paciência e muitas cortam caminho pela faixa azul. “Mesmo com a presença de guardas da SMTT nos locais. A inserção da faixa foi prematura e irá dificultar bastante a contemplação do sistema BRT em Aracaju. Já utilizei o sistema

e acredito que há uma grande desinformação da população sobre o sistema, que precisa é de uma infraestrutura muito mais planejada”, enfatiza.

CASO NO MP/SE

Na última sexta-feira, 15, o BRT foi tema de entrevista coletiva no Ministério Público do Estado - MP/SE. A Promotoria de Justiça de Fiscalização dos Serviços de Relevância Pública, em conjunto com o Grupo de Combate à Improbidade Administrativa do MP - GCIA - instaurou Inquérito Civil para investigar supostos problemas causados pela implantação do sistema BRT em Aracaju. No dia 4 de maio, às 9h, está marcada uma audiência pública designada para instruir o Inquérito Civil instaurado.

No mesmo dia, no período da tarde, a Prefeitura de Aracaju apresentou todas as fases licitatórias e etapas do projeto em resposta aos questionamentos feitos pelo Ministério Público. A Administração Municipal se comprometeu em entregar tudo antes do prazo estipulado pelo MP/SE.

ESCLARECIMENTOS

Já quanto às obras e ao fluxo no trânsito aracajuano, a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito - SMTT - esclarece por meio da Assessoria de Comunicação que o aumento do fluxo de veículos em algumas avenidas, também geram retenções, mas a SMTT tem somado esforços para minimizar os transtornos fazendo operações viárias e incentivando a busca por rotas alternativas na cidade.

Quanto à estruturação da pista da Beira-Mar, a obra da Rotatória do Caju tem previsão de mais 30 dias para o seu término. A SMTT frisa que a partir desta sexta, dia 22, começa a fiscalização das faixas exclusivas, que será feita com a presença de agentes de trânsito nas ruas e através das câmeras de videomonitoramento.